

Ação de Formação – P08

República Velha e República Nova: do 5 de Outubro à Monarquia do Norte

Formadora: Lia Armandina Sá Paulo Ribeiro (CCPFC/RFO-23051/08)

Modalidade: Curso de Formação (CCPFC/ACC-100168/18)

Duração: 25 horas presenciais

Destinatários: Docentes dos grupos 200 e 400

Calendário: 12/2, 13/2, 19/2, 20/2, 26/2, 27/2, 12/3, 13/3, 19/3, das 17:30 às 20:00 horas

Local: Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves

Inscrições: A partir do dia 05-02-2019 e até ao dia 10-02-2019, através do QR-CODE ou link <https://goo.gl/forms/i798En0I4hAdYDMD3>. Os candidatos serão selecionados por ordem de inscrição



Alguns objetivos da ação:

1. Caracterizar os ecos da revolução republicana portuguesa na imprensa europeia.
2. Analisar o contexto demográfico e social da 1.ª República.
3. Caracterizar genericamente a economia e as finanças desse período.
4. Analisar o modelo de regime político com base na Constituição de 1911.
5. Analisar a legislação da 1.ª República.
6. Descrever os principais momentos da evolução política entre 1910 e 1919.
7. Avaliar a problemática da participação portuguesa na frente europeia da 1.ª Guerra Mundial.
8. Analisar as divergências endógenas do movimento republicano.
9. Comparar os programas dos principais partidos republicanos entre 1910 e 1919.
10. Identificar as principais oposições exógenas ao movimento republicano.

Alguns conteúdos da ação:

- I- A revolução republicana
- II- A natureza política do regime
 - 1- O modelo de regime a partir da Constituição de 1911: os principais debates
 - 2- A continuidade na 1.ª República do caciquismo da monarquia
- III- Evolução política
 - 1- A volubilidade governativa
 - 2- A volubilidade presidencial
 - 3- Intervalos ditatoriais (ditadura de Pimenta de Castro e o sidonismo)

IV- A ação legislativa republicana

- 1- Legislação social
- 2- Legislação laicizadora
- 3- Legislação do ensino
- 4- Legislação civil, familiar e feminista
- 5- A questão colonial

V- A participação portuguesa na 1.ª Guerra Mundial

- 1- Motivos da participação
- 2- Bipolarização política e da opinião pública (guerristas vs antiguerristas)

Metodologias de realização da ação

As atividades ocorrem em sessões presenciais, privilegiando-se atividades integradoras de carácter prático, enquadradas num suporte teórico.

Os formandos serão levados a criar um dispositivo de intervenção (e respetivos documentos de apoio), que possam testar com os alunos, o que implica:

- Planificação;
- Criação de documentos de apoio;
- Reflexão sobre o dispositivo de intervenção criado;
- Avaliação e reformulação.

O dispositivo de intervenção considerará os projetos de autonomia e flexibilidade curricular dos seus agrupamentos, numa perspetiva integrada e integradora das aprendizagens.

Os docentes serão levados a explorar algumas ferramentas digitais, no sentido de criar novos contextos de aprendizagem.

Todas as atividades terão subjacente a ligação com os contextos e as vivências profissionais dos formandos e o objetivo de promover o sucesso escolar.

Os formandos serão levados a criar um dispositivo de intervenção para que o possam aplicar aos alunos. Terão de produzir instrumentos de trabalho para cada fase do trabalho de projeto, que deverão apresentar na sessão seguinte.

Promove-se a validação dos instrumentos criados e a sua partilha

Avaliação dos formandos

- Participação: 20%
 - Participação individual e em grupo (10%)
 - Realização das tarefas e envolvimento (10%)
- Trabalho produzido: 80%
 - Qualidade, originalidade e nível de adequação pedagógica dos trabalhos (50%)
 - Apresentação do trabalho final (10%)
 - Relatório individual (20%)

Torres Novas, janeiro de 2019